

#comofaz [manuais de instrução]

Produções textuais do curso de Cinema da UFSC

Marcio Markendorf (organizador)

Bruna Ramos Pavesi (revisora)

Número 4



Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis, julho de 2011.

SUMÁRIO

FAQ – Frequently asked questions.....	4
Marcio Markendorf	
Como assistir a um filme em fita cassete – FAQ	5
Lucas Feitosa	
Como inserir objetos pontiagudos na orelha.....	6
Luisa Naves	
Como despistar um semiconhecido* *Indivíduo com quem você possui pouco ou mais nenhum contato	7
Marília Rotili	
Vende-se iPhone primeira geração, quebrado	8
Marília Rotili	
Como ligar a televisão?	9
Adriana Zanotto	
Guia Prático de criação e manutenção de zumbis.....	10
Eduardo Lopes de Freitas	
Manual de como manter uma boa relação com mulheres.....	12
Gabriel M. Ornellas	
“O Mijo do Ébrio” – Como fazer funcionar	14
Lucas Thys	
Cadarço Extraespecial de Tênis.....	17
Luiz Kizima	
Regras de etiqueta no mundo animal.....	18
Gabriel Tavares Vianna Stella	
Como se ter uma boa noite de sono	19
Lesly Monrat	
Abrindo a tampa de uma garrafa pet.....	21
Thiago Teles da Cruz	

FAQ – Frequently asked questions

Aristóteles, ainda no século V a. C., já dava a entender que a primeira forma de conhecimento (e prazer) acontecia pela via da imitação. Imitamos, na forma de um gesto intuitivo, o outro a partir do olhar. Coisas simples como caminhar, beber um copo d’água, deitar-se possuem um modo de funcionamento muito simples, não necessitando de maiores explicações. Manuais dizendo como fazer, como ler, como ver, como viajar multiplicam-se pelas prateleiras das livrarias. Contudo, no mundo tecnológico de hoje, os manuais de instrução parecem ter se tornado um apêndice sem utilidade, pois a maior parte dos usuários prefere a prática da tentativa-erro e entender o funcionamento de qualquer objeto por intuição. Assim, nas aulas de Expressão Escrita I, uma questão foi colocada em pauta: como descrever um passo-a-passo para atividades simples ou até mesmo inusitadas? A partir da leitura de textos como *Instruções para subir uma escada* e *Instruções para dar corda no relógio*, ambos de Julio Cortázar, os alunos foram desafiados a escrever pequenos manuais de funcionamento ou anúncios de venda de produtos inusitados. A coletânea #comofaz é o resultado dessa aventura criativa. Para começar a ler, basta passar para a próxima página.

Marcio Markendorf
organizador

Como assistir a um filme em fita cassete – FAQ

Lucas Feitosa

1 – O filme começa imediatamente após eu dar play. Como faço para ir para o menu principal?

As fitas cassete não têm a opção de ir para o menu principal.

2 – O áudio do filme está em inglês. Como seleciono a opção em português?

As fitas cassete possuem um único áudio. Ao comprar a fita, certifique-se de que o áudio esteja na língua desejada.

3 – Como faço para colocar legenda?

No caso das legendas não aparecerem, significa que o filme não as possui.

4 – Como seleciono o capítulo do filme?

Para selecionar uma cena específica do filme, é necessário avançar ou retroceder a fita. Fitas cassete não têm a opção de seleção de capítulo.

5 – Não consigo mais assistir à mesma fita. O que eu faço?

Verifique se a fita está rebobinada. Caso não esteja, rebobine, selecionando esta opção em seu aparelho. Lembre-se: é necessário rebobinar a fita toda vez após assistir ao filme.

6 – A imagem está numa péssima qualidade. Como coloca em HD?

Não é possível assistir a filmes em fita cassete em HD.

7 – Posso assistir ao filme no meu Playstation 3 ou no computador?

Não. Fitas cassete foram projetadas para funcionar exclusivamente em aparelhos VHS.

8 – Estava assistindo ao *Exterminador do Futuro*, quando o filme foi abruptamente interrompido pelo meu aniversário de dois anos. Não me recordo desta cena na versão em Blu-ray. É alguma versão especial?

A fita foi provavelmente usada para registrar a sua festa. Não é nenhuma versão especial.

9 – A fita não cabe no compartimento. O que eu faço?

Certifique-se de que o aparelho em questão seja VHS.

Como inserir objetos pontiagudos na orelha

Luisa Naves

É comum para a maioria das mulheres – exceto às alérgicas – a introdução de um objeto pontiagudo e de pequena proporção chamado, por convenção, de “brinco”, “pingente” ou “piercing”, nos lóbulos das orelhas. Tal prática consiste em, com a mão esquerda, segurar com moderada força a parte esquerda superior do lóbulo e levantá-la sutilmente, de modo que a pele se estique e seja possível a inserção do “brinco”. Com a mão direita, segure o objeto pontiagudo com o polegar e o dedo indicador na parte que se encontra não o cano fino a ser introduzido, mas a joia – que pode ser colorida, de ouro, prata, bronze, madeira ou cerâmica – e posicione a joia em um ângulo de 45° em relação à orelha. Lentamente, insira a joia. Provavelmente, há de se sentir a joia atravessando as várias camadas de pele, causando talvez no usuário um certo desconforto. A mão esquerda desliza então para a parte de trás do lóbulo a fim de se certificar de que o brinco atravessou a camada de pele. Com a mão direita, encaixe a chamada “tarrachinha” na parte fina do brinco. Certifique-se de que o brinco está devidamente preso, e a operação está finalizada.

Obs: Tal prática, apesar do preconceito, é comum em certas pessoas do sexo masculino.

Como despistar um semiconhecido*

***Indivíduo com quem você possui pouco ou mais nenhum contato**

Marília Rotili

Por que isso?

Sei que é um pouco triste falar sobre o assunto, pois parece muito antissocial, de fato, seria ótimo conversar com qualquer tipo de pessoa, em qualquer ocasião, mas convenhamos que nem sempre isso dá certo. Muitas vezes você simpatiza com a pessoa, apenas não sabe que assunto ela gosta. Muitas vezes você até tenta ser simpático e tal, mas acaba dando uma de maluco. A verdade é que as pessoas nem sempre estão a fim de conversar e não sabem ficar quietas, têm a necessidade de dizer algo só para “não ficar chato”. Chato é ser socialmente obrigado a inventar um assunto só para agradar alguém. Chato é que as pessoas não sabem ficar quietas. Mas enfim, aí vai:

1) Na rua (ou ambiente espaçoso genérico):

Fuja. Se for inevitável entrar em contato, finja que não viu. Se não funcionar, diga que está com pressa e tente nova fuga. Certifique-se de observar em que direção ela está indo para não acabar andando lado a lado com ela, o que é um pouco ridículo. Se você chegar no mesmo destino que ela depois de tudo isso, você é um fodido.

2) Filas em geral:

Se estiver chegando e avistar alguém, enrole o máximo para que outras pessoas fiquem entre vocês. Se você já estiver na fila, você pode ser cara de pau o suficiente para fugir para o final na fila, inventando que faltou algo para que você pagasse aquela conta. É sempre válido carregar um livro, já que as pessoas não gostam de te interromper e, de quebra, você fica mais esperto.

3) Salas de espera:

Aqui, a regra da leitura também é válida. Se não funcionar, enrole no banheiro, finja que está muito doente, ou torça pro médico não atrasar.

4) Ônibus (comum):

Horror. Finja que está dormindo. Finja que está distraído com o fone de ouvido e não viu a pessoa. Finja que morreu. É a situação mais desafiante, pois não há para onde correr e é muito desconfortável. Se estiver de pé com o ônibus cheio, abaixe-se.

5) Ônibus (leito):

Inferno. Não há para onde correr. Prepare-se para adicionar a pessoa nas suas redes sociais (que ironia!). Se você for mais drástico, drogue-se e durma.

Vende-se iPhone primeira geração, quebrado

Marília Rotili

Aparelho super usado, mas em bom estado visual. Cabe na palma da mão, branco atrás, com interessantes riscos na tela.

Perfeito para quem se sente forçado a integrar à moda dos gadgets, mas não tem renda suficiente para bancar um novo em folha.

O iPhone quebrado não faz nenhuma ligação, ideal para se livrar de uma vez por todas do telemarketing e de chamadas por engano.

Ele é útil naquelas situações incômodas em que a única solução é fingir que alguém está te ligando e fugir de um papo insuportável. Ou naquelas rodinhas de amigos ricos onde cada um mostra seu mais novo brinquedinho, você pode impressioná-los com seu lindo iPhone. E se alguém quiser ver seus aplicativos? “Ah, foi mal, está sem bateria, sabe né, essas gatinhas não me dão sossego”.

O funcional iPhone quebrado também acompanha um charmoso fone de ouvido branco encardido, perfeito para se isolar das pessoas inconvenientes do metrô. É só colocar os fones, balançar a cabeça e bater o pé no chão no ritmo que você quiser. Não precisa nem perder tempo baixando música! Se alguém perguntar o que você está ouvindo, é só apontar para a capinha de silicone incluída com a estampa da mais nova banda da moda. A capa, além de te deixar mais “in” ainda, previne seu aparelho de eventuais quedas e esconde as partes já riscadas pelo antigo proprietário.

Por apenas R\$ 49,99, você pode ser o mais sortudo dono do versátil iPhone quebrado. E se desejar, por mais R\$ 5,00, podemos enviar um adesivo com o símbolo da Mac para você colar na traseira do carro e fingir que tem um excelente computador em casa.

O iPhone quebrado é ainda muito útil para cenografia em filmes ou para artistas plásticos que adoram trabalhar com o conceito de objetos que passam a ser inúteis (mas o iPhone quebrado não deixa de ser útil nessa situação).

Compre logo este aparelho e fique de olho nas novidades: se eu não conseguir consertá-lo, daqui a pouco estará à venda o incrível iPad que não liga!

Como ligar a televisão?

Adriana Zanotto

Existem vários modelos, as mais velhas eram umas caixas, as mais novas são finas como uma janela. Vamos começar pelas caixas, estas costumam ter, em um dos lados, uns dois fios compridos, que na ponta há um triângulo com dois pininhos, os quais devem ser encaixados em dois furinhos que deverão ter na sua parede. E do lado oposto deverá ter um vidro um pouco curvado. É o que chamamos de tela. Logo embaixo desta, terão no mínimo cinco botões (botões são pequenas bolinhas saltadas para fora, que são pressionáveis para dentro da televisão), dois deles serão para mudar de canal (isso você irá entender quando o fizer), outros dois serão para o volume (controlar a força com que o som virá até você), e o quinto e último botão serve para ligar e desligar (o maior de todos).

As novas TVs costumam ser mais complicadas, primeiro que, por serem tão finas, pode ser meio difícil de identificar qual é a parte da frente (como a tela que nesta é plana e lisa) e a parte traseira, que pode ou não conter saliências. Os fios podem ajudar, já que são muitos e estarão embaixo, um pouco para trás, e será melhor chamar um técnico para instalar, pois são muitos fios e a TV vem com outros aparelhos de acompanhamento. Os botões nesta não são saltados para fora, é difícil vê-los a olho nu, você terá que ir tocando pelas bordas e esperar que algum pontinho vermelho comece a piscar (isto significa que, em alguns segundos, irá ligar). Um dos aparelhos que a acompanha se chama controle remoto (uma caixinha cheia de botões); para simplificar, o maior dos botões também ligará a sua nova televisão.

Guia Prático de criação e manutenção de zumbis

Eduardo Lopes de Freitas

1 – Introdução:

Este guia tem como objetivo auxiliá-lo em suas dúvidas quanto os métodos de criação e técnicas para que seus zumbis sofram o mínimo desgaste possível, minimizando, assim, o custo geral de manutenção de seus espécimes.

2 – Do objetivo:

É fundamental o planejamento prévio do objetivo referente à criação dos seus zumbis. Isso acarretará em uma série de outras decisões posteriores, como na decisão de características (ex: velocidade, método de contágio) adequadas a seu objetivo inicial.

3 – Do método de criação:

É de conhecimento geral diferentes técnicas para a criação de seus mortos-vivos. Abaixo, alguns exemplos; todavia, não se prenda somente a essas opções. Com criatividade, é possível chegar no método ideal para seu objetivo: não tenha medo de misturar técnicas e inovar.

3.1 – Voodoo:

Técnica difundida nas ilhas caribenhas e afins, em um misto da magia negra local e da africana trazida pelos escravos. É atualmente pouco utilizada. Os dominantes dessa arte são raros e, temendo uma nova inquisição, tendem a ser discretos.

PRÓS: método mais seguro existente para o praticante, que possui controle total sobre seu rebanho. Com o baixo número atual de xamãs, é pouco provável a ocorrência de um opositor com uma contramágica.

CONTRAS: Dificil acesso ao conhecimento da técnica. A menos que possua entre seus parentes um praticante, não é recomendado a busca por esse método.

Exemplo de utilização: muito eficaz no sistema capitalista. Excelente para a produção seriada de peças. Exclui a necessidade de um salário, vale-transporte e alimentação, além de férias. O sistema de turnos torna-se desnecessário com a possibilidade de mantê-los trabalhando ininterruptamente. Na China, desde o início da utilização dessa técnica, diminuiu-se o custo por operário de \$0,5 para \$0,3.

3.2 – Sugestão:

Método simples e muito difundido atualmente, muito utilizado no hemisfério Norte, com reflexo no Sul. Também conhecido como “Sonho Americano”.

PRÓS: Atinge grandes massas simultaneamente. Alto índice de funcionalidade. É possível controlar seus zumbis à distância, bastando apenas mantê-los constantemente diante de projeções, de qualquer tipo, das imagens que você esteja utilizando. Por não necessitar da morte do indivíduo, somente de sua racionalidade, é também um método muito discreto.

CONTRAS: Alguns grupos podem mostrar resistências e até imunidade a essa técnica. Ainda que minoria, são potencialmente perigosas interferências. Destaque atenção especial para estes. Infiltrar alguns vigilantes nestes grupos é geralmente eficaz.

4 – Das características:

Escolha cuidadosamente as peculiaridades de suas criações. Uma decisão errônea pode ser a diferença entre o sucesso ou você cercado em um beco por milhões de devoradores frenéticos.

4.1 – Da velocidade:

Zumbis lentos perderam a utilidade com o advento da internet e popularização das câmeras de segurança. Pouco recomendado, a não ser que seja nas grandes cidades. A aglomeração de pessoas não possibilitará a utilização de uma velocidade aumentada, tornando-as presas fáceis. Economizando recursos no aprimoramento da velocidade, será possível investir em outras características mais interessantes.

4.2 – Da audição:

Zumbis surdos não são eficazes, pois sua própria técnica de controle será prejudicada. Ao invés disso, invista na audição seletiva. Assim, os possíveis focos de resistência terão um meio a menos para explorar.

5 – Da discrição:

Você será o elo fraco desse processo, então é importante não revelar-se, ou os focos de resistência poderão atacá-lo diretamente e acabar com todo o controle. Esconda-se atrás do máximo de símbolos possíveis. Alguns exemplos interessantes: governo, mídia, religião. Não se preocupe muito com detalhes, por mais que contraditórios: seus zumbis não notarão.

Manual de como manter uma boa relação com mulheres

Gabriel M. Ornellas

1. Minha mulher está brigando comigo, o que devo fazer?
Nada. Abaixar a cabeça e escute, pois mesmo que você esteja certo, ela te convencerá que não está.
2. Eu quero assistir ao jogo e minha mulher quer discutir a relação, o que devo fazer?
Ela não quer discutir a relação, ela quer falar da relação. Você não precisa do comentarista, coloque a TV no mudo e finja prestar atenção nela. Só cuidado para não gritar “gol”.
3. Minha mulher está feliz demais, o que isso significa?
Que, ou ela está querendo algo, ou que a lua mudou.
4. Minha mulher está zangada comigo e não quer dizer o porquê. O que devo fazer?
Verifique nessa ordem: Se ela cortou o cabelo, se é aniversário de casamento e você esqueceu, se é aniversário de primeiro encontro e você esqueceu, se você prometeu algo e não cumpriu porque esqueceu. Se não for nenhum destes, se prepara que vem bomba e alguns dias sem sexo.
5. Minha mulher está reclamando que a relação esfriou, que eu não sou mais romântico, não puxo mais a cadeira para ela sentar e nem abro a porta do carro. O que devo dizer?
Esta já é um pouco mais complicada, mas quem mandou ela casar? Devia ter ficado no namoro e na sedução se ela queria tudo isso.

Manual de como manter uma boa relação com homens

1. Meu marido não repara mais em mim. O que devo fazer?
Compre uma lingerie bem provocante ou vá para a cozinha e cozinhe algo nua. Certamente ele irá reparar em você.
2. Meu marido está sério, preocupado. Como posso ajudar?
Assegure e prove que você não ficará parecida com a sua mãe quando envelhecer. Isto aterroriza muitos homens.
3. Eu não sei o que meu marido espera de mim. Como descobrir?

Não se preocupe. Homens são animais muito simples, se preocupam exclusivamente com sexo. Se na cama está tudo bem, para os homens, o resto está tudo bem.

4. Meu marido disse que a relação está ruim, que não transamos mais diariamente, que eu não fico mais provocando ele e que nós estamos conversando demais e transando de menos. O que devo dizer?
Mande ele pra puta que pariu e diga que, se ele quisesse tudo isso, que não tivesse casado.

“O Mijo do Ébrio” – Como fazer funcionar

Lucas Thys

Ninguém terá deixado de notar o chão que vez ou outra se contorce, fazendo com que você confunda um pé com o outro. Isso em geral ocorre algumas poucas vezes por semana, a partir das oito horas, aproximadamente. Se isto lhe ocorrer mais do que algumas vezes por semana, em horários em que o sol ainda raia no céu, você pode ter prejuízos, tais como: gastrite, úlcera, divórcio, cirrose, impotência e alguns pequenos distúrbios de personalidade momentâneos (bipolaridade). Uma medida de precaução boa é notar que o chão se move dessa maneira nos mesmos horários das bebidas alcoólicas. Bebidas como vodka, cachaça, gim e outros destilados são os principais responsáveis pela distorção da realidade, mas o tópico que desejo abordar é outro, mais específico: ok então, você está bêbado, acontece. Semana passada mesmo, foi só depois de me convencer que o vira-lata sarnento do meu lado era um grande amigo, que tomei conta de que estava bêbado. Acontece. Provável que tenha ingerido álcool naquela noite. O ponto é que, mesmo com esse infortúnio, nós ainda temos necessidades básicas, assim como a de dar um bom mijo. A urina, vulgo mijo, é o líquido que você excreta do seu corpo através do seu órgão sexual. Estudando tanto o comportamento das bebidas alcoólicas e do sistema excretor, descobriu-se o grande vilão da história: a cerveja.

A cerveja, além de ser uma bebida alcoólica, interfere na produção dos hormônios que são responsáveis pela hidratação do corpo, logo, a urina sai em grande volume.

Este é um manual feito especificamente para os homens (visto que é baseado em experiências coletivas do sexo masculino) para ajudar nas dificuldades de urinar quando se está embriagado, seja em casa ou na rua. Espero que ajude.

1º passo: tomar a decisão

É sempre bom ter consciência, ou melhor, tentar ter uma ideia de como um raciocínio lógico seria. Não vale a pena ficar levantando o tempo inteiro para ir ao banheiro, pode até ser constrangedor. Então, primeiro de tudo é saber quando é a hora certa. Suas pernas provavelmente estarão se mexendo constantemente, vez ou outra você poderá mudar de posição para tentar aliviar, mas, no fim, nunca alivia totalmente. Esse é o ponto em que pegar viagem ao banheiro torna-se necessário.

2º passo: achar banheiro/aguentar fila

Geralmente, a vontade grande e a visão difusa dificultam a sua missão. Bares são movimentados e, muitas vezes, apertados. Mesas e cadeiras se batem, pessoas se contorcem para criar passagem. Você não quer ser uma pedra no meio desse ambiente, é bom se mexer logo. O mais aconselhável, caso você não

conheça bem a geografia do local, é ir direto perguntar a um garçom, nada de errado nisso. Pode acontecer, devido ao barulho e, novamente, ao álcool, de você não conseguir entender o que ele fala. Primeiro, não caia no erro de ficar olhando pra cara dele enquanto ele explica. Preste atenção no movimento das mãos e tente juntá-lo com as palavras. Caso não entenda da primeira vez, pergunte outra; se o garçom parecer gente fina, pergunte uma terceira. Nunca pergunte mais do que três vezes. Coisas ruins acontecem com pessoas boas. Sorria, finja que entendeu. Saia andando com confiança.

Dependendo do dia, as filas para o banheiro podem estar cheias. Realmente não há modo de evitar filas, a não ser que você consiga furar com facilidade, aí vai do caráter do ébrio. Na espera, tente não ficar se concentrando em como a fila está longa, ou em como as pessoas na sua frente vão demorar, ou que sua bexiga vai explodir. Distraia-se.

Minto. A verdade é que é impossível aguentar, é um inferno que você terá que aguentar sozinho.

3º passo: acostumar-se ao cheiro

Os banheiros de ambientes noturnos, devido ao entra e sai de pessoas com pernas tortas, pode ficar num estado deplorável. Isso é uma eventualidade quase constante. Estará encharcado. Tudo. Desde o chão até as paredes. Por mais que não haja uma explicação óbvia para a origem disso tudo, acontece. É difícil saber quantas doses de água e quantas doses de mijo têm ali. Eventualidade menos frequente, mas não menos séria, é o caso de encontrar um banheiro usado para o número dois ou três (vômito). Nesse caso, verifique se realmente é humanamente possível estar naquele ambiente. Recomendo ficar nas pontas dos pés e tentar equilibrar-se pela parede. Lembre-se de que o olfato é um sentido facilmente enganado. Respire normalmente que facilmente suas vias respiratórias irão se acostumar ao cheiro. Ou não. E, caso o banheiro não estiver vomitado o suficiente, irás completar o serviço.

4º passo: equilíbrio/posicionamento

O equilíbrio agora vira uma questão de ter amor à vida ou não. Bêbados caem. Você não quer cair ali. Tente apoiar-se de maneira que as forças vão se anular; você estará em estado de equilíbrio com total repouso achando o centro de equilíbrio do seu corpo. O que muitos fazem é simplesmente jogar o corpo contra a parede e tentar manter-se preso à mesma. Achar o posicionamento correto é sempre uma boa pedida, mas, como vemos pelo estado do banheiro, a maioria das pessoas falham nesse aspecto.

5º passo: abrindo o zíper

Abrir o zíper até que não é algo tão difícil. O problema é se tiver cinto junto. Sempre mantenha a calma e tente se lembrar do processo lógico de abrir um cinto. Caso contrário, simplesmente contorça-o um pouco até sentir que afrouxou um pouco.

6º passo: mira/correção da mesma

Agora você está quase pronto. Feche os olhos. Acontece da vontade passar quando se chega ao banheiro. Se isso acontecer, antes de tudo, verifique se não se urinou no caminho. Caso não, continue tentando, vai sair. É provável que, mesmo com seus esforços para manter o equilíbrio, a pressão do líquido saindo talvez altere a rota planejada. Aí vai uma dica técnica:

Faça uma média entre o raio do vaso nº 1 e do vaso nº 2 e terá mais ou menos o centro do vaso verdadeiro. Tente mirar ali, provavelmente será a lixeira, mas tente. O fato é que a maior preocupação é evitar o respingo. O respingo é um grande vilão, ele vem sem dar sinal; você está lá fazendo sua coisa, tranquilo, e, de repente, o respingo te passa a perna. Aí ficam aquelas três gotas de urina na sua calça, que são o suficiente para você virar “o mijão”. O pior de tudo é que a culpa não é sua, o respingo geralmente dura cerca de meio segundo, às vezes até chega a um, e você geralmente só nota quando é tarde. É como um músculo liso, constante. É a prova de que Deus existe – e que tem um humor negro.

7º passo: fechando o zíper

Isso é quase que mais um adendo. Tome cuidado extra ao fechar o zíper, tenha certeza absoluta de que o caminho está vazio. Você não quer que prenda. Você entendeu.

8º passo: lavando (ou não) as mãos

Lavar as mãos é sempre importante, e nada me diz que isso aqui não é trabalho pra escola, e lavar as mãos é bonito e é o certo.

Enfim, breve lapso, voltemos. Eu gostaria de alertar que a missão contra o respingo é algo que vai além do vaso. Muitas torneiras têm pressão muito alta e pode acontecer aí com ainda mais frequência do que o verdadeiro respingo, o pseudo-respingo. As gotas caindo numa velocidade alta, colidindo com sua mão, fará com que muitas gotas se projetem para direções aleatórias. Aleatórias quase, pois é comprovado que mais de 80% das vezes irá para sua calça. Então, para evitar que isso aconteça, primeiro ligue a torneira e verifique a pressão, leve suas mãos calmamente até a pia e apenas lave-as quando souber que está tudo seguro. Verifique o sabonete, se forem recipientes que possam facilmente ser abertos, provavelmente alguém cuspiu ali, ou algo do tipo. Isso pode, com as mesmas chances, ocorrer com os mais difíceis de abrir, pois o ser humano é ruim.

É isso então, você agora está preparado para enfrentar esses problemas novamente, dominar a situação. É claro que são apenas dicas, e o “Mijo do Ébrio” requer anos de experiências para ser executado com perfeição. Este manual mesmo, ainda há muito que ser aprimorado, mas espero ter ajudado. Ah, é sempre bom verificar que o zíper realmente foi fechado.

Fiquem com Deus.

Cadarço Extraespecial de Tênis

Luiz Kizima

Estou vendendo um par de cadarços do meu tênis, que me acompanham há muitos anos. Apesar de sua aparência velha e desgastada, eles estão em ótimas condições e são muito valiosos por terem muitas outras utilidades. Com eles:

- Já amarrei meus tênis 2024 vezes;
 - Já fiz 320 tipos de nós diferentes;
 - Já lachei boi em uma festa de Barretos;
 - Já me defendi de assaltos usando os cadarços como estilingue e corda de enforcamento;
 - Já fiz rapel com eles;
 - Com uma parte mais fina deles, podem ser usados como fio dental;
 - Podem ser usados como cinto de segurança;
 - Podem ser adoráveis laços de cabelo;
 - Já consegui montar um arco de arco e flecha com eles e um pedaço de madeira;
 - Já consegui fazer fogo com eles;
 - Já quebrei pedras de gelo com eles;
 - Já construí uma jangada com os cadarços e cinco toras de madeira;
- E muito mais! Compre agora! Lance inicial de cem reais, apenas!

Regras de etiqueta no mundo animal

Gabriel Tavares Vianna Stella

O planeta se divide em duas partes. O mundo racional dos homens e o mundo selvagem dos animais. Mas conceito bastante discordante considerado a bestialidade que esses humanos apresentam frequentemente. A selva também não é só alegria, devo dizer, você não pode chegar na lagoa pagando de bacanão, fazendo tudo o que quer. É perigoso. Pode ser fatal!

A hierarquia existe também entre os animais, e de maneira extremamente rígida, sem qualquer possibilidade de ascensão. As árvores, por exemplo, não são de todos. Um cervo que sabe seu lugar nunca tentará escalar uma árvore. Alguns poucos são rebeldes, mas sabe como é né, “pessoas” assim existem em todos os lugares.

Na radical realidade selvagem, nos submetemos a uma lei fundamental e essencial para o equilíbrio, a mais importante também, que afirma a naturalidade desse modo de vida. A lei da cadeia alimentar. É natural você ser comido por um animal mais forte, meu! E você precisa respeitar. Se tá na selva e foi enquadrado, fecha os olhos e relaxa. É agora que vale a pena citar que o mundo animal é fortemente neurótico, porque assim, se você não quer morrer, não quer ser comido, é só não ser enquadrado! E, poxa, é aí que entra os rebeldes de novo, e nesse caso são os covardes que tentam fugir da cadeia alimentar. Os antílopes, conhecidos como “fast-food” pelos leões, são os representantes desse grupo de rebeldes. Parece até que eles nasceram com o propósito de fugir.

Muita gente acha interessante a sociedade animal por causa do sexo sem compromisso e liberdade da atividade paternal por parte dos machos. Mas não é bem assim que funciona. Primeiro que, na grande maioria das espécies, a fêmea só está afim durante alguns dias do ano. E segundo, não é só chegar chegando, meu chapa. Tem todo um ritual. Você às vezes tem que aprender a dançar, a fazer uns sons esquisitos, umas poses ridículas, chega até a ser broxante! Tá, devo admitir que a liberdade paternal existe e é mesmo interessante, mas até onde vale a pena? Em algumas espécies, o macho não sobrevive para gozar os prazeres de ser pai sem responsabilidades.

Viver na natureza é bastante menos complexo e com muito equilíbrio. Apesar dos problemas, tudo acaba sendo como deveria ser. Todos morrem quando chega a hora. São comidos ou comem quando devem. Fazem sexo selvagem quando têm a oportunidade. O respeito ainda existe. E no mundo racional? Quando há também tudo de animal, e grotesco, e cruel, e sem respeito? Quando a cidade vira selva e a selva vira cidade? Afinal, acho que somos todos animais. Então não esquece: quando for enquadrado, fecha os olhos e relaxa.

Como se ter uma boa noite de sono

Lesly Monrat

No decorrer dessas linhas, iremos expor como se ter uma boa noite de sono.

Fique atento em cada detalhe para não pular nenhuma etapa, pois você pode por em risco todo o processo e não obter o sucesso desejado ao final do procedimento.

Para se ter uma boa noite de sono, deve-se primeiramente entrar em estado de sonolência.

Estado de sonolência é uma reação físico-química na qual seu corpo e sua mente estão em fase de desprendimento da consciência ativa, ou seja, é quando você deixa de perceber e vivenciar a realidade presente e entra num vazio consciencial. Situação bem similar ao ato de desligar uma televisão e ter o preto absoluto na tela.

Mas antes de iniciar este procedimento é necessário preparar o ambiente, seu corpo e sua mente para o ritual do sono.

Puxe os lençóis de sua cama, de preferência que sejam delicados tecidos de algodão egípcio, que proporcionam a sua pele uma maciez profunda, que acarretará num maior relaxamento corporal.

Adicione travesseiros a sua cama. Os fabricados com penas de gansos são ideais para pessoas de porte grande, já que amacia o impacto de imensas cabeças ao colchão. Para as pessoas de porte pequeno, os melhores travesseiros são aqueles compostos por ervas medicinais, como, por exemplo, a macela, que deixa um aroma delicado perto da região nasal.

Por falar em colchão, seu próximo passo deve ser o perfeito encaixe do seu corpo a este instrumento tão importante que levará a mudança de estado de consciência.

Deite-se na posição horizontal, de barriga para cima. Seus braços devem estar acompanhando seu tronco, e suas pernas esticadas em direção ao fim da cama.

Cubra-se e finalmente feche os olhos. Não pense em mais nada, a não ser que este é o momento de relaxamento para entrar em sonolência.

Respire fundo, de forma lenta. Aos poucos, deixe de lado até o pensamento inicial de relaxamento para de fato entregar-se ao sono.

Hei! Eu disse para parar de pensar. O que você está fazendo? Não abra os olhos! Eu disse para não abrir os olhos!

O que foi? Ah, o barulho da torneira mal fechada? Mas eu não disse que você precisava preparar o ambiente? Por que não fechou a torneira? Por que não fechou a porta?

Ah, eu esqueci? Desculpe. Então vamos lá, feche a torneira e a porta, e retorne ao ponto de deitar-se na cama.

Isso, bom menino(a).

Agora vamos continuar...

O que foi agora? Por que abriu novamente os olhos?

Seu vizinho? O que tem seu vizinho? Ah, ele gosta de assistir à televisão com volume alto! Sei, sei!

Esquece isso, faz de conta que ele não existe. Na hora da respiração profunda, você não vai mais escutá-lo. Acredite em mim.

Isso mesmo. Deite-se, cubra-se, feche os olhos e respire profundamente. PRO-FUN-DA-MEN-TE!

Porra, o que foi isso agora?

Ah, seu vizinho está vendo a final do campeonato! E ele é corinthiano nato? Tudo isso é uma ilusão, quando você se concentrar, vai entrar em estado sonolento e terá uma boa noite de sono. Eu te garanto.

Vamos lá, mais uma vez, feche seus olhos...

Eu disse para fechar os olhos, caralho! Porra! Como você quer ter uma boa noite de sono assim?

O quê? Foi gol? Gol de quem? Do Palmeiras? O time verde? Verde vai ficar você, seu imprestável, depois de eu te dar uma surra, seu incompetente.

Deixe-me terminar de ensinar como se ter uma boa noite de sono ou eu vou terminar com você!

Tá tudo bem, tudo bem, eu to calmo. To respirando profundamente agora.

Eu confio em você, sei que agora vai colaborar.

Isso, isso, respire, respire profundamente, bem lentamente. Agora, desligue-se desse mundo. Desligue dos seus pensa...

Ahhhh... Que tiros são esses? O quê, seu vizinho tá comemorando a reviravolta do jogo?

Quer saber, abra aquela porra da sua gavetinha cor-de-rosa de cabeceira e toma três comprimidos para dormir. Seu insano!

Abrindo a tampa de uma garrafa pet

Thiago Teles da Cruz

Normalmente, quem tem mais problemas com isso são as mulheres, pois algumas não querem estragar suas lindas unhas, ou mesmo não possuem a força necessária para abri-la.

Para abrir uma garrafa pet, basta colocar a mão em cima da tampa e girá-la, fazendo com que os dedos polegar e indicador fiquem na tampa. Com certa força, em sentido anti-horário, você irá atingir seu objetivo de conseguir abrir a garrafa. Se isto não funcionar, há outro modo de obter o mesmo sucesso. Utilizaremos os dentes, estes são infalíveis, jamais esta forma foi frustrada. Pega-se a garrafa com as duas mãos em seu corpo e leve-a até a boca. A posição da tampa ficará entre os dentes trituradores, pois eles são fortes o suficiente para prendê-la. Com as mãos no corpo da pet, já posicionada a tampa nos dentes trituradores, comece a forçá-la para que a garrafa gire em sentido anti-horário. Pronto, feito isso, a garrafa estará aberta.